## **C O** N G R E G A ÇÃ

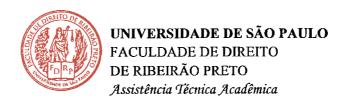
**ATA** 

94ª Sessão Ordinária de 06.12.2019

**FDRP** 



1 ATA DA 94º SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Aos seis dias do mês de dezembro de dois mil e 2 3 dezenove, às quatorze horas, na Sala da Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão 4 Preto da Universidade de São Paulo, em terceira convocação, reúne-se a Congregação da 5 Faculdade de Direito de Ribeirão Preto - FDRP, sob a Presidência da Profa. Dra. Maísa de 6 Souza Ribeiro, Vice-Diretora no exercício da Diretoria, com a presença dos Senhores 7 Membros, Professores Caio Gracco Pinheiro Dias, Camilo Zufelato, Guilherme Adolfo dos 8 Santos Mendes, Iara Pereira Ribeiro, Ignácio Maria Poveda Velasco, Nuno Manuel 9 Morgadinho dos Santos Coelho, Pedro Boholomoletz de Abreu Dallari, Sérgio de 10 Albuquerque, Thiago Marrara de Matos e Umberto Celli Junior, e o Representante Discente 11 de Graduação Lucas Vieira Carvalho. Presente também a Assistente Técnica Acadêmica 12 Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco para secretariar a reunião. Justificaram ausência 13 antecipadamente a Senhora Diretora, Profa. Dra. Monica Herman Salem Caggiano, 14 Professores Alessandro Hirata, Jair Aparecido Cardoso, Márcio Henrique Pereira 15 Ponzilacqua, Maria Hemília Fonseca, Sebastião Sérgio da Silveira e Silvana Martins Mishima. Havendo número legal, a Sra. Vice-Diretora no exercício da Diretoria agradece a presença de 16 17 todos e declara abertos os trabalhos da 94ª Sessão Ordinária da Congregação da Faculdade 18 de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Informa que conversou com 19 Senhora Diretora, em processo de franca recuperação. No início do ano, talvez, já tenham 20 novidades sobre o retorno dela. I. EXPEDIENTE. 1. Discussão e votação. 1.1. Ata da 93ª Sessão 21 Ordinária da Congregação, realizada em 08/11/2019. Colocada em discussão e votação, a Ata da 93ª Sessão Ordinária da Congregação, realizada em 08/11/2019, é aprovada por 22 23 unanimidade (dez membros). 2. Comunicações da Diretoria. Senhora Vice-Diretora, Profa. 24 Dra. Maísa de Souza Ribeiro. A) Portaria № 883 da Reitoria, de 26/11/2019, designou, em recondução, o Prof. Dr. Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari para compor a Congregação da 25 26 Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (mandato de 20/11/2019 a 19/11/2021). Publicado 27 no DOE em 27/11/2019. Agradece ao Prof. Dr. Pedro Dallari pela continuidade da 28 colaboração com a Congregação da Faculdade. B) Portaria Nº 884 da Reitoria, de 29 26/11/2019, designou o Prof. Dr. Sérgio de Albuquerque (Faculdade de Ciência 30 Farmacêuticas de Ribeirão Preto - FCFRP-USP) para compor a Congregação da Faculdade de 31 Direito de Ribeirão Preto (mandato de 27/11/2019 a 26/11/2021). Publicado no DOE em 27/11/2019. Dá as boas vindas ao Prof. Dr. Sérgio de Albuquerque. C) Comunicações do 32 33 Conselho Universitário. Reunião de 19/11/2019. A Sra. Vice-Diretora diz que Dentre todas as 34 pautas que foram passadas pelo Prof. Dr. Vahan Agropyan, destacou três que são 35 interessantes para a Unidade: 1) na última reunião da Congregação foi definido que mandariam um questionamento para a Reitoria sobre o edital da Pró-Reitoria de Pesquisa 36 37 que estava aberto a pesquisadores que tivessem projetos com agências de fomento acima



de 2 milhões de reais, o que daria prerrogativa para contratação de professores. Nessa reunião do Conselho Universitário já tiveram a resposta a esse questionamento que foi antecipado pela FAU e foi explicado pelo Vice-Reitor que anteriormente as prerrogativas continuam sendo as mesmas, usuais, é a Comissão de Claro, CAA, que faz essa designação. Apenas seriam unidos esforços no sentido de encaminhar os processos. Ele fez também referência à distribuição de cargos associados aos projetos Jovens Pesquisadores, que já foi feito em um período, mas ele finalizou dizendo que não teve alteração na função de alocação de cargos. Isso continua sob a responsabilidade da Comissão de Claros. Não receberam resposta do questionamento, mas já tiveram esse esclarecimento no Conselho Universitário. 2) Ele falou também da criação da função de estrutura de Procurador Geral Adjunto que foi colocado lá. 3) Proposta de diretrizes orçamentárias para 2020: foi apresentado com uma série de informações adicionais da Comissão de Orçamento sobre o cenário atual econômico e que podem nos dar as diretrizes para a distribuição de recursos no próximo ano. Todos os recursos foram recolhidos das unidades e devem retornar no começo do ano. Em síntese foram esses os pontos que destacou. D) A FDRP recebeu certificado de Menção Honrosa, em 24/10/2019, conferida pelo Reitor da Universidade de São Paulo, Prof. Dr. Vahan Agopyan, pelas atividades programadas e executadas na Semana de Recepção aos Calouros de 2019. Isso é o reflexo de que foi bem programada, executada e tiveram esse reconhecimento. E) Circ. SG/CAA/73, de 25/11/2019. A Comissão de Atividades Acadêmicas decidiu, em sessão de 18/11/2019, que não abrirá o edital para solicitações de novos cargos de Professor Titular no ano de 2019. Tal decisão foi motivada pelo avançado da data e atual cenário de distribuição de cargos de Professor Titular na Universidade de São Paulo, que conta com número elevado de processo em provimento, o que, por sua vez, requer a necessidade de acomodação do quadro atual para futuras decisões. F) Of.Circ.Adm.PRG-004/19, de 25/11/2019. As solicitações do Programa Viagens Didáticas para o 1º semestre de 2020 poderão ser feitas a partir de 26/11/2019 até 14/02/2020 e somente serão avaliadas após o completo encerramento da prestação de contas do 2º semestre de 2019. G) Nota do Cruesp sobre ação direta de inconstitucionalidade do teto salarial, de 27/11/2019. Reflete o movimento do Cruesp para tentar novamente resolver ou eliminar essa definição em relação ao teto salarial dos professores. H) Edital FDRP № 023/2019, referente à abertura de inscrições, no período de 27/11/2019 a 06/12/2019, ao Processo Seletivo Docente (Simplificado) - Contrato Temporário junto ao Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas – Área de Filosofia do Direito, Idioma Instrumental, Direito Comparado e Instituições do Direito. Publicado no DOE em 23/11/2019. O processo está em andamento e recebeu autorização do CTA para fazer a aprovação "ad referendum" das instituições e receber as sugestões da Comissão Avaliadora para que possam entrar no período letivo já com o processo de contratação avançado. I)

38 39

40

41

42 43

44

45

46 47

48

49

50

51

52

5354

55

5657

58

59

60 61

62

63 64

65

66

67

68

69 70

71 72

73



Portaria Interna FDRP/USP Nº 027/2019, de 12/11/2019, dispõe sobre a eleição dos representantes discentes de Graduação junto à Congregação, Comissão de Graduação, Conselho Técnico Administrativo, Comissão de Cultura e Extensão Universitária, Comissão de Estágios, Comissão Coordenadora de Curso, Comissão Permanente de Publicações e Comissão de Biblioteca da FDRP/USP, que será realizada em 13/12/2019, das 9 às 16 horas, por meio do sistema eletrônico de votação, podendo, em caráter excepcional, ser utilizado o sistema de votação convencional. Essa foi a Portaria Interna original e previa a eleição também para a Comissão de Graduação, verificaram que a Comissão de Graduação já está contemplada, portanto, emitiram a Portaria Interna FDRP/USP nº 29/2019, de 12/11/2019, para fazerem a retificação. J) Portaria Interna FDRP/USP № 029/2019, de 12/11/2019, dispõe sobre a alteração do artigo 4º da Portaria Interna FDRP/USP № 027/2019, de 12/11/2019, o qual dispõe que a representação discente de Graduação ficará assim constituída: a) Congregação: 1 representante discente de Graduação e respectivo suplente; b) Conselho Técnico Administrativo: 1 representante discente de Graduação e respectivo suplente; c) Comissão de Cultura e Extensão Universitária: 1 representante discente de Graduação e respectivo suplente; d) Comissão Coordenadora de Curso (CoC): 1 representante discente de Graduação e respectivo suplente; e) Comissão de Estágios: 1 representante discente de Graduação e respectivo suplente; f) Comissão de Biblioteca: 1 representante discente de Graduação e respectivo suplente; g) Comissão Permanente de Publicações: 1 representante discente de Graduação e respectivo suplente. K) Portaria Interna D.FDRP/USP № 036/2019, de 28/11/2019, dispõe sobre a alteração do artigo 11 da Portaria Interna D.FDRP/USP № 027/2019, de 12/11/2019, o qual dispõe sobre a composição da Mesa Eleitoral da eleição dos representantes discentes de Graduação junto à Congregação, Comissão de Graduação, Conselho Técnico Administrativo, Comissão de Cultura e Extensão Universitária, Comissão de Estágios, Comissão Coordenadora do Curso, Comissão Permanente de Publicações e Comissão de Biblioteca da FDRP/USP, que passa a ter a seguinte composição: Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso - Presidente, Daniel Camargo Teodoro e Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco. A eleição será realizada em 13/12/2019, das 9 às 16 horas, por meio do sistema eletrônico de votação, podendo, em caráter excepcional, ser utilizado o sistema de votação convencional. L) Portaria Interna FDRP/USP № 033/2019, de 27/11/2019, dispõe sobre a alteração do artigo 1º da Portaria Interna FDRP № 030/2019, de 13/11/2019. Ficam designados os seguintes membros para comporem a Comissão Organizadora da Semana de Recepção aos Calouros - 2020 da FDRP/USP: Profa. Dra. Maria Hemília Fonseca - Presidente, Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias, Profa. Dra. Flavia Trentini, Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos, Prof. Dr. Alessandro Hirata, Claudia Sarkis Rezende - Secretária, Eder Gonçalves de Pádua - Seção Apoio Acadêmico, Erika Thaís Penha - Área de Eventos, Gisele Cristina dos Santos - Assistente Financeira, Danilo Gomes Mochiute - Seção de Apoio Administrativo,

75

76

77 78

79

80

81

82

83 84

8586

87

88

89

90

91

92 93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110



112 Rodolfo Cesar Ambrosio de Andrade - Seção de Informática, Marislei Lopes Maturano -113 Serviço de Graduação, Acad. Maria Eduarda Alencar Hidalgo - Representante Titular CAAJA, 114 Acad. Maria Eduarda Ruas Guimarães - Representante Suplente CAAJA, Acad. Larissa Bergo 115 Veronesi - Representante Titular AAACa7, Acad. Fernanda Zampieri Rodrigues -Representante Suplente AAACa7. M) Portaria Interna D. FDRP/USP № 035/2019, de 116 28/11/2019, dispõe sobre a eleição dos representantes dos servidores técnicos e 117 118 administrativos junto à Congregação e ao Conselho Técnico Administrativo da FDRP/USP, que 119 será realizada no dia 05/02/2020, das 10 às 16 horas, por meio do sistema eletrônico de 120 votação e totalização de votos, podendo, em caráter excepcional, ser utilizado o sistema de votação convencional. Inscrições até o dia 20/12/2019. Eventos realizados: N) 18/11/2019, 121 122 Simpósio Brasil – Colômbia de Pesquisa em Direitos Humanos, no Anfiteatro da FDRP, às 9h. 123 Evento apoiado pelo Itamaraty e pela Embaixada Brasileira em Bogotá - Colômbia, com foco 124 nas áreas de Engenharia de Produção, Administração e Direito. Organização: Profa. Dra. 125 Fabiana Cristina Severi. O) 27/11/2019, Minicurso: the definition of food between food 126 security and food safety, na Sala da Congregação da FDRP, às 14h, com a presença da Profa. 127 Dra. Mariagrazia Alabrese, da Scuola Superiore Sant'Anna, Pisa, Itália. Organização: Profa. 128 Dra. Flavia Trentini. Próximo evento: P) 18/12/2019, Cerimônia de Outorga de Grau da Turma 129 VIII de Bacharéis em Direito, no Auditório Prof. Associado Luciano de Camargo Penteado, 130 FDRP, às 16h. Todos estão convidados a participarem. A Sra. Vice-Diretora diz que gostaria de solicitar a exclusão do item 5. Convalidação de Disciplinas Optativas Livres. 5.1. Processo 131 132 2019.5.267.89.6 - Fernando Dias Batista Pedroso da Silva. É um processo que está sob responsabilidade do Prof. Dr. Alessandro Hirata, mas como ele está afastado durante esse 133 134 período, não houve tempo para elaboração de parecer. Colocada em discussão e votação a 135 solicitação de exclusão do item 5. Convalidação de Disciplinas Optativas Livres. 5.1. Processo 2019.5.267.89.6 – Fernando Dias Batista Pedroso da Silva, é aprovada por unanimidade 136 137 (doze membros). A Sra. Vice-Diretora informa que tem também a proposta que foi colocada 138 pelo Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso, item 7. Discutir e aprovar a elaboração/digitação das 139 atas do CTA e Congregação de forma mais sucinta. Como ele não está presente, talvez fosse 140 interessante deixar para a próxima reunião. Na verdade, a proposta dele é sintetizar o 141 material, o registro das informações que fazem dessas duas reuniões. Colocada em 142 discussão e votação a solicitação de retirada do item 7. Discutir e aprovar a 143 elaboração/digitação das atas do CTA e Congregação de forma mais sucinta, para inclusão 144 na pauta da próxima reunião, é aprovada por unanimidade. 3. Palavra aos Senhores 145 Presidentes de Comissão. Comissão de Graduação. Não houve comunicações. Comissão de 146 Pós-Graduação. O Prof. Dr. Camilo Zufelato comunica: A) Foram criadas junto à CPG duas 147 comissões "ad hoc": uma para pensar aperfeiçoamentos e melhorias no processo seletivo 148 do Mestrado 2020 e outra para começar a pensar no projeto de curso de Doutorado. A PróReitoria tem insistido muito nessa temática. Existe agora uma orientação da USP que praticamente todos os programas têm que ter o Doutorado. Embora o programa de Mestrado da FDRP seja jovem, parece que é o momento de começar. Então, constituíram duas comissões junto à CPG para pensarem nesses temas. B) Estão finalizando a análise de dados de uma pesquisa que foi feita junto aos egressos do curso de Mestrado. Isso nunca havia sido feito até então. Passa a ser também uma exigência da CAPES e algo que internamente pode servir como material de aperfeiçoamento do Programa. C) Recebemos nessa semana uma professora estrangeira, Profa. Dra. Mariagrazia Alabrese, da Scuola Superiore Sant'Anna, em Pisa, com quem a Faculdade tem formalmente um convênio. Essa semana que se encerrou a Profa. Dra. Mariagrazia Alabrese veio, ofereceu disciplina na Pós-Graduação e conversou com os orientandos. Existe também um movimento de recepção na Scuola Superiore Sant'Anna dos alunos e professores da FDRP. Então, a vinda dela foi muito importante. D) Receberam, também, não sabe se já havia sido mencionado na outra Congregação, mas no mês de outubro receberam um professor mexicano, Prof. Dr. Gustavo Fondevila, que também é um pesquisador muito respeitado e, além de participar de disciplinas, fez algumas oficinas em relação a temas de pesquisa e publicação. Ele, na verdade, é Direito Penal ou Criminologia, mas veio falar um pouco sobre pesquisa de modo geral e interface com revistas de alto extrato internacional, que é uma coisa que o Direito ainda não tem muita expertise nisso. E) Essa semana a Câmara de Avaliação do CoPGr aprovou o recurso do Prof. Dr. Paulo Eduardo Alves da Silva que foi, portanto, recredenciado. Foi incorporado ao Programa da FDRP. Isso é muito importante porque como a FDRP tem um corpo muito reduzido e o Prof. Paulo é um professor com densidade de pesquisa, de orientações. Então, voltaram ao número de quinze orientadores no Programa. F) Estão iniciando um desenho de política de internacionalização e visibilidade do Programa. Essas coisas já acontecem mais ou menos na Faculdade, mas não existe um programa que pense isso de uma maneira estruturada. Estão criando um desenho dessas duas políticas. G) Tiveram, na semana passada, uma conversa com a Sra. Vice-Diretora em relação a uma solicitação de auxílio em relação a bolsas de Mestrado. Tinham no Programa quatro bolsas CAPES. Já houve uma redução de duas dessas quatro. Há uma chance de até o final do próximo ano vir, também, a perda dessas outras duas, ou seja, uma redução que já é de 50%, com chance de chegar a 100%. Sabem que as bolsas Capes, embora nem sempre para a área do Direito seja alguma coisa fundamental como em outras áreas, pode sim ser importante para a permanência de uma faixa de mestrandos que é muito importante. Mais que tudo, existir essas bolsas é um cartão de visita para que o Programa aceite mestrandos que queiram se dedicar exclusivamente à Pós-Graduação. Reitera o que já fizeram em uma conversa. Sabe de todo interesse e disponibilidade da Sra. Vice-Diretora em relação ao Programa de Mestrado. Reitera que um auxílio, sabe que isso impacta e está relacionado

149

150

151

152

153

154155

156

157

158159

160

161162

163

164

165166

167

168

169170

171

172173

174

175

176177

178

179

180

181

182 183

184

aos gastos de modo geral da Unidade, que acha que é um ponto sensível na Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, mas se puderem pensar em bolsas de permanência para os alunos de Mestrado, em nome da Comissão, seria muito importante. A Sra. Vice-Diretora diz que, assim como respondeu ao Prof. Dr. Camilo Zufelato, estão aguardando o retorno do orçamento de 2020, dos recursos que a Reitoria vai disponibilizar para FDRP. A partir daí, como também já comunicou ao Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias, fariam uma análise das prioridades e avaliariam a possibilidade de inclusão em alguma das alíneas do orçamento. Pediu para fazer uma verificação prévia, como não é praxe o orçamento das Unidades serem destinados à concessão de bolsas, encontraram apenas uma Unidade, mas não conseguiram identificar os trâmites que foram realizados. Souberam que demorou bastante tempo antes de ser executado, que foi o Cena. Vão se inteirar de quais são os procedimentos, as facilidades ou dificuldades e também conciliar com a questão da disponibilidade financeira aqui. O Prof. Dr. Camilo Zufelato diz ter certeza que a Sra. Vice-Diretora vai se esforçar ao máximo. Concorda que essa é uma experiência que talvez a Universidade não tenha se debruçado com a devida atenção. Até porque a CAPES, de alguma maneira, a oferta de bolsas era muito maior. Esse é o momento de pensarem. Acha que talvez já pudessem conversar com a Procuradoria, Prof. Ignácio, sobre isso. Parece que juridicamente é possível que façam um desenho jurídico para concessão dessas bolsas. Essa experiência inclusive pode ser pioneira para outras Faculdades dentro da Universidade que tenham essa carência em função dos cortes que tem havido na CAPES. A Sra. Vice-Diretora complementa que aproveitou que esteve em São Paulo na reunião da Comissão de Avaliação Institucional e conversou com o Professor Carlotti, Pró-Reitor de Pós-Graduação. Como têm outros Programas 3 e eles também serão afetados por esse corte, pensou que talvez a Pró-Reitoria estivesse pensando em alguma medida que fosse de âmbito genérico, mas ele disse que por hora não havia nada nesse sentido. O Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco complementa que realmente o momento exige sair da zona de conforto e criatividade da boa. Acha que é uma coisa que tem que ser encarada mesmo. Não vê o porquê não possam ter uma normativa que possibilitasse as Unidades. Uma coisa é o orçamento que vem da Reitoria e outra coisa são os recursos próprios que a Unidade gera e que eles podem ter um permissivo ou uma normativa, poderiam ser canalizados pela Diretoria da Escola. Questiona ao Prof. Dr. Camilo Zufelato, pois está um pouco por fora, na Pró-Reitoria sempre falaram bolsas CAPES, se existem também bolsas CNPq na Pró-Reitoria de Pós-Graduação. São ações que se complementam. Hoje está no jornal que o Presidente determinou que para o Ministério da Ciência e Tecnologia não teria contingenciamento e a notícia é que, com isso, bolsas de Pós-Graduação do CNPq poderiam ser distribuídas. É o mesmo sistema da FAPESP. Questiona se já tiveram pedidos. O Prof. Dr. Camilo Zufelato diz que, normalmente, têm pedidos FAPESP. O que tem hoje no Programa são duas bolsas FAPESP: uma está sendo

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

finalizada, a defesa foi feita mês passado, e outra está no meio da execução. Acontece que tem percebido que a FAPESP só tem concedido, ou pelo menos foi uma coincidência nesses casos, aos alunos que já foram bolsistas de iniciação científica. Os outros pedidos têm sido negados, podendo ser coincidência ou não. O fato é que isso poderia ser uma solicitação tanto junto ao CNPq quanto a FAPESP, mas os alunos têm priorizado a FAPESP não só pelo prestígio, mas em relação ao valor. Só que as respostas não têm sido positivas. O Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco diz que ontem tiveram a nomeação, votaram no Conselho Superior, a listra tríplice para o novo Diretor Científico. Foi nomeado pelo Governador, que ficou em primeiro lugar na lista, o Prof. Luiz Eugênio Mello, da UNIFESP, área de Medicina, da Saúde. Acha que o Prof. Brito Cruz fez um trabalho excelente e tal, mas, talvez, um pouco com uma mudança de pessoas, não é nenhuma crítica, mas um olhar certamente do Conselho Superior vai advogar por essa ideia de que as Humanidades têm que ser contempladas. Vai tentar se inteirar se tinha essa regra mesmo, mas, de qualquer maneira, acha que muita coisa vai mudar em termos de FAPESP porque é normal. Então outras cabeças e visões, acredita que talvez a área de Humanidades que, aliás quando entrou no Conselho Superior foi uma das coisas que o Professor Goldenberg, na época, lhe pediu, que fosse o olhar da área de Humanas no Conselho Superior. Então, vão ter esperanças para verem se conseguem melhorar. Comissão de Pesquisa. O Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias comunica: A) A Comissão de Pesquisa agora no final do ano tem poucas novidades. Estão encerrando os processos de aprovação dos pedidos de créditos de pesquisa para esse ano. Já adianta, até por conta de alguns problemas que têm enfrentado, que a Comissão vai começar a discutir, a partir da próxima reunião, dois pontos sobre a validação de créditos de pesquisa: 1º) Limitar a concessão de créditos de pesquisa apenas àquelas que forem registradas no sistema Atena. Isso vai ser discutido ainda na Comissão. Até em virtude da questão do levantamento de dados que o Egida, escritório coordenado pelo Prof. Aluísio Segurado, lançou. Tem um problema de ter muita iniciação científica feita na Faculdade que não aparece nos sistemas. Só sabem quando vêm os pedidos de créditos. Concedem os créditos e isso não fica registrado. Então, a proposta que vai ser levada para a Comissão, depois chegará para a Congregação, é que limitem a concessão de créditos de pesquisa apenas àquelas que tiveram o registro no Atena. O registro no Atena passa, então, a ser condição para a concessão de créditos. 2º) Outro aspecto é uma demanda que veio da Comissão de Pós-Graduação em conjunto com a Comissão de Pesquisa é que a Faculdade elabore modelos, "templates" dos documentos relacionados à atividade de pesquisa que possam servir de orientação para os alunos. Isso será solicitado ao Setor de Biblioteca. Nota uma deficiência muito grande dos alunos na elaboração de relatórios de pesquisa. Isso tem prejudicado, às vezes, alguns pedidos de créditos de pesquisa. Isso também está começando a ser discutido agora. B) Outra notícia que é boa por um lado e ruim por outro. A bolsa do

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251252

253

254

255

256

257

258

PIBIC, a bolsa do CNPq para iniciação científica, que tinha sido cortada na esteira dos cortes generalizados do Governo, ela foi devolvida para a Faculdade. Foi devolvida com um pedido de que em quarenta e oito horas o aluno aceitasse a bolsa. Só que tiveram um pequeno problema, porque o aluno que foi contemplado com a bolsa está desistindo da Faculdade, não tem interessa na bolsa. O que leva a outra questão também. Iria colocar isso já que a CG não está representada, mas quer retomar na "Palavra aos Membros", o problema das evasões. Esse é um aluno brilhante que, por uma série de razões, não se encontrou na Faculdade. Junta duas questões, da bolsa que tinha sido tirada e agora voltou e não tem a quem atribuir, porque no prazo curtíssimo que foi dado para fazer a ativação. Não tiveram como ativar porque o aluno não teve interesse. Então, essa notícia boa e ruim ao mesmo tempo. C) Para aqueles que indicaram candidatos o Programa de Atração e Retenção de Talentos que oferece a possibilidade aos Pós-Doutorandos ministrarem aulas durante o ano que vem, teve um novo calendário agora. Imagina que, pelo número grande de candidaturas que foram apresentadas, foi reelaborado o calendário e o Comitê Gestor desse Programa tem até o dia 20/01/2020 para dar uma resposta. A previsão era agora no final do mês. Até o dia 20/01 terá a seleção pelo Comitê Gestor. Dia 20/01 a divulgação dos candidatos. Terá um prazo de dez dias para pedidos de reconsideração. A ideia é que os Pós-Doutorandos que forem aprovados comecem a trabalhar já no dia 01/03/2020. Eram essas as comunicações. A Sra. Vice-Diretora diz que foi mencionado o nome da Profa. Dra. Maria Hemília Fonseca, Vice-Presidente da Comissão de Graduação, e por um lapso, na ausência de justificativa não falaram sobre ela. Ela está em período de férias. O Prof. Dr. Márcio Henrique Pereira Ponzilacqua, Presidente da Comissão de Graduação, está afastado para pesquisa acadêmica. O Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco questiona quantos Pós-Doutorandos inscritos no Programa. Um se candidatou e dia 20/01/2020 sai o resultado final. Comissão de Cultura e Extensão Universitária. O Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos comunica: A) A Comissão de Cultura e Extensão Universitária fez sua última reunião no dia 04/12/2019. No ano de 2019 foram seis reuniões no total, só para registrar. Nessa última reunião a Comissão abriu o Programa da Terceira Idade, mandaram um e-mail para todos os Docentes que queiram participar. Lembrando que existe a possibilidade de Pós-Graduandos participarem desse Programa da Terceira Idade também. É o curso de Noções Gerais de Direito que fazem todos os anos. B) No dia 13/12/2019 terão a reunião do Conselho de Cultura e Extensão Universitária na Reitoria, vai representar o Prof. Jair. Na verdade, ambos estão de férias, não conseguiram articular, pois assumiram recentemente, mas vai participar. C) Na última reunião discutiram o convênio com o CEJUSC. Ainda não chegaram a uma conclusão. O Prof. Caio fez o parecer dentro da Comissão, para debater se vão ou não renovar com aqueles termos do convênio. D) Decidiram na última reunião fazer uma subcomissão para reanalisar a Deliberação Nº 01/2015, que trata dos cursos de

260

261

262

263264

265

266267

268

269

270

271272

273

274

275

276

277

278279

280281

282

283

284

285

286287

288

289

290

291

292

293

294

295

especialização da Faculdade de Direito. É importante fazer esse registro, a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto é a única da Universidade inteira que tem um regulamento de especializações. Já é um ponto muito positivo. Fizeram esse regulamento em 2015 e agora a Faculdade já amadureceu, tem certa experiência nas especializações. Acham que é o momento de se repensar, rediscutir muitas coisas que estão ali, para aprimorar a normativa. E) A Comissão orientou seus membros, é importante registrar aqui, que o sistema Apolo tem uma aba de registro de atividades de eventos. Perceberam que a Faculdade faz muitos eventos, mas não são registrados no sistema Apolo. Não sabe se o Setor de Comunicação e Eventos da Faculdade, em conjunto talvez com o Murillo e o Éder, pudessem fazer essa intermediação para registrar. Reforça aqui até para os Chefes de Departamento, porque perceberam que a maioria dos Docentes desconhece a existência de registro de eventos dentro do sistema Apolo. Uma vez registrado ali o evento, ele se torna visível. O Egida pode computar esse evento para os números da USP e a Faculdade mostra mais as suas atividades. Por isso, é importante que as pessoas conheçam esse canal. F) Houve uma reunião ontem, aqui na Faculdade, da Fundação de Apoio, FADEP. Faz esse registro porque a FADEP tem um papel bastante importante nas atividades de extensão universitária. Debateram pontos como a saúde financeira dos cursos de especialização. Debateram um pouco a utilização dos recursos gerados pelos cursos para fomento da Faculdade. Como sabem existem fundações de apoio e fundações que se apoiam. Querem que a FADEP seja efetivamente uma fundação de apoio. A ideia é que, com o caixa que existe na Fundação, pretendem elaborar uma normativa que vá financiar bolsas, principalmente de Graduação, com finalidade de permanência estudantil. Esse é um ponto importante, pois notaram já há muitos anos, na própria gestão do Prof. Poveda, que o curso integral tem muitas vantagens. Conseguiram preparar os alunos para que vivam uma imersão no ambiente acadêmico, mas, por outro lado, gera algumas barreiras financeiras para os alunos de menor renda. Discutiu-se muito isso ontem, o Prof. Camilo também insistiu muito nisso, da importância da Fundação ter um papel complementar ao da USP na permanência estudantil dos alunos de baixa renda. A Fundação é muito nova, estão sendo bem conservadores e cautelosos, mas ela já tem alguma receita. Pretendem no ano que vem a dar algumas poucas bolsas de permanência para alunos de baixa renda poderem não abandonar a Faculdade. O que tem percebido, também, é que, às vezes, há uma migração para a São Francisco, entre outras coisas, pelo fato de que lá tem um curso diurno e noturno que permite que o aluno trabalhe. Querem viabilizar para que os alunos figuem em dedicação integral e, para isso, a Fundação terá um importante papel. Mas, isso ainda não existe. Vão pensar isso para o ano que vem. Provavelmente esse dinheiro vai entrar. G) Vai tomar a liberdade de falar pela Profa. Maria Hemília, a Comissão de Recepção aos Calouros já se reuniu duas vezes, a Cláudia, Erika, vários dos membros, o Prof. Caio, estavam

297

298

299

300

301

302303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

presentes. Já existe uma programação prévia. Estão pensando nos palestrantes convidados. Então, os trabalhos da Comissão estão adiantados, logo a Diretoria receberá alguma orientação. H) Gostaria de convidar os docentes e alunos que tenham alguma musical para se juntarem ao Centro Acadêmico e a programação, porque farão um sarau e, eventualmente, um recital. O Prof. Poveda já está convidado, já fez isso algumas vezes. Gostaria de registrar que o Prof. Nojiri tem um papel muito importante nessa Faculdade por promover essas atividades culturais. Isso nunca foi registrado e gostaria de registrar, porque ele muitas vezes organizou atividades culturais e isso tem a ver com a saúde mental dos alunos e com uma série de aspectos importantes na formação. A Sra. Vice-Diretora agradece as informações do Prof. Thiago Marrara, principalmente sobre a Semana de Recepção aos Calouros, já em andamento. Comissão de Relações Internacionais. A Sra. Vice-Diretora informa que o Prof. Dr. Alessandro Hirata está ausente por motivo de pesquisa acadêmica. 4. Palavra aos Senhores Membros. O Prof. Dr. Umberto Celli Junior reitera as saudações a Sra. Diretora em exercício e dá as boas vindas ao Prof. Sérgio, que já tem colaborado com a Faculdade há algum tempo. É uma grande satisfação revê-lo novamente, podendo colaborar com a Congregação e com a Faculdade. Motivo de muita satisfação. O Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco cumprimenta a Sra. Diretora em exercício e faz votos de pronta recuperação da Profa. Monica. Cumprimenta a recondução do Prof. Pedro Dallari, que tem sido desde a época da sua Diretoria, quando estava aqui como Representante dos Professores Associados e, agora, nesses últimos tempos, como Representante dos Professores Titulares. Tem sido uma contribuição inestimável do Prof. Pedro Dallari, todo mundo reconhece. Alegria de poder contar com a ajuda e a experiência do Prof. Sérgio de Albuquerque, que foi Diretor da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, coincidiram aqui juntos. Sabe da excelência da gestão que o Prof. Sérgio fez na Faculdade de Ciências Farmacêuticas, portanto, da experiência que ele poderá agregar aqui e ajudar na Faculdade. O final do ano está chegando, gostaria de desejar um feliz Natal a todos, festas, boa entrada de ano etc. O Prof. Dr. Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari agradece as referências da Sra. Vice-Diretora. Convidado pelo Magnífico Reitor para permanecer aqui na Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, imediatamente aceitou de maneira muito honrosa o convite que foi feito, porque tem sido muito prazeroso o trabalho realizado aqui junto à Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, não só pela frequência nas reuniões da Congregação, mas porque isso possibilita desenvolver outras atividades acadêmicas as vezes que vem para Ribeirão Preto, que é muito gratificante. A possibilidade de permanecer por mais dois anos vai possibilitar inclusive que organize melhor esta atividade. Agradece as referências, é uma satisfação poder continuar o trabalho aqui. De maneira muito breve ao que foi dito aqui, duas sugestões. Primeiro, em relação ao registro dos eventos. É Presidente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária do Instituto de Relações Internacionais, possuem o mesmo

334

335

336

337

338

339

340

341342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360361

362

363

364365

366

367

368

problema. Diferentemente das atividades de Pós-Graduação e Graduação em que o registro nos sistemas é automático, não se dá uma disciplina e não se faz um trabalho sem obviamente o registro, isso não ocorre com as atividades de extensão. Assim como muitas vezes com as atividades de pesquisa, como mencionou o Prof. Caio Gracco. Tem certeza que aqui, como ocorre com eles, o número de atividades de extensão é muito maior do que aquilo que aparece registrado. Uma sugestão que estão começando a introduzir lá para eventos é a seguinte. Como o evento demanda a utilização de instalações da Faculdade, o que fizeram no caso do Instituto, é estabelecer na própria ficha de reserva do espaço, já há a indicação se aquele evento que, em geral, é indicado, é um evento de cultura e extensão, ensino ou pesquisa. Na medida em que o próprio requisitante já indique que é uma atividade de cultura e extensão, aquilo já sinaliza ou para a própria Comissão de Cultura e Extensão ou para a Direção, a possibilidade de fazer o registro no sistema Apolo. Se a Direção ou quem cuida do espaço tiver que fazer a análise caso a caso, isso se torna inviável. É bom jogar o ônus para quem faz as reservas. Se ao fazer a reserva já tiver um campo onde se decline que aquela atividade é de extensão, automaticamente, aquilo já pode ser remetido para registro no sistema Apolo. É uma sugestão. Uma segunda sugestão, uma ponderação ao que o Prof. Camilo falou sobre bolsas. Pode estar enganado, mas acha que terão dificuldade cada vez maior em relação a esse tema. Não é só um problema do atual Governo que, realmente, não tem de sua parte nenhuma simpatia. Há um dado real, e procurou atuar junto com o Prof. Ignácio na Comissão Parlamentar de Inquérito que discutiu as universidades paulistas, agora na Assembleia. O problema do financiamento da Universidade está colocado na sociedade brasileira. Há uma crise fiscal do Estado Brasileiro que é indiscutível, e aqui não está fazendo juízo de valores, está constatando algo que vai existir, vai ser chamada a universidade pública a se esforçar mais para obter fontes de financiamento que não sejam exclusivamente de origem pública. Isto vai ser inevitável. Não é algo que guarda relação a seu ver apenas com o atual Governo. Se recorda, no período em que foi Deputado Estadual, quando se votava o orçamento da Universidade, toda vez surgia a discussão sobre se parte desses recursos não deveria ser destinado à escola pública de primeiro e segundo graus, porque seria algo mais importante. A discussão sobre o financiamento da Universidade está dada e terão que desenvolver, até para conferir legitimidade aos recursos que já são dados pelo Estado, que são muito relevantes. A USP recebe por ano seis bilhões de reais das burras públicas, é bastante dinheiro. Precisam ir atrás de mecanismos e a sua sugestão é que se pense na utilização da fundação que a Faculdade tem para isso. A fundação pode conceder bolsas e não significa necessariamente que conceda bolsas somente com seus recursos. Assim como ocorre com a FUSP, Fundação de Apoio a Universidade de São Paulo, formata a concessão de bolsas, viabiliza que a eventual contribuição privada que possa vir para a Universidade através da Fundação, possa

371

372

373374

375

376

377

378

379

380

381

382 383

384

385

386

387 388

389

390

391

392

393

394

395

396

397 398

399

400

401 402

403

404

405

406

ter destinação de bolsa. É o que ocorre com as bolsas Santander, por exemplo, que são usadas na Universidade de São Paulo. O recurso é transferido para a FUSP, Fundação da Universidade de São Paulo. Portanto, a bolsa é viabilizada através da Fundação, embora o recurso não seja da Fundação. O recurso tramita pela Fundação. Crê que, se pudessem começar a trabalhar na Universidade com esse mecanismo, eventualmente a própria Fundação poderia destinar recursos para uma bolsa de Mestrado, isso seria simbolicamente importante, porque mostraria que os recursos auferidos com a Fundação, para o financiamento, com a receita dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, Especialização, de alguma maneira ajudam a atividade de pesquisa. Mas, mais do que pensar nos recursos que a Fundação aufere a partir das atividades que a Faculdade realiza e com aquela taxa que fica na Fundação. Imagina como um mecanismo que possa permitir à Faculdade, assim como já houve na gestão dos Diretores anteriores e existe agora, ir à iniciativa privada e eventualmente solicitar recursos que sejam destinados para bolsas, por exemplo. Muito comum nos Estados Unidos que a instituições privadas destinem recursos para bolsas, que tem inclusive o seu nome. A instituição privada ou empresa privada muitas vezes não quer dar recursos que ela não tem noção de qual é a destinação exata. Uma empresa aqui da região poderia conceder recursos para financiar uma bolsa de Mestrado por ano para o curso de Pós-Graduação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto. A Fundação seria o veículo natural para receber este recurso e gerenciar, melhor do que a Faculdade fazer isso. É o que ocorre já com a FUSP. É algo que insiste que deva ser pensado, porque acha que é um caminho inevitável para Universidade. No Núcleo de Apoio à Pesquisa que coordena, por exemplo, há dois programas muito importantes, um é Cátedra José Bonifácio, financiado pelo Santander, outro é o Programa da Rede de Apoio à Atividade de Formação e Segurança Pública, que é financiado pela Organização dos Estados Americanos - OEA. Ontem teve uma reunião com o Pró-Reitor de Pesquisa para falar sobre esses dois programas, porque eles estão sediados no Núcleo de Apoio à Pesquisa. Até brincou com o Pró-Reitor que ia fazer uma reunião com ele e não iria pedir nenhum recurso para ele, porque já possuem o recurso. Ele ficou bastante aliviado. Toda reunião que é feita com ele é porque alguém vai lá pedir dinheiro. Na verdade, é viável fazer isso. Quando viabilizam um projeto que é inteligível ao setor privado, compreensível, onde sem que autonomia da Universidade se perca, ou seja, esse doador não vai dizer quem é o beneficiário da bolsa. Todos os procedimentos serão os naturais da Universidade. Isso viabiliza a captação de recursos. Acha que, como o valor ao final não é grande para uma bolsa, isso pode ser um estímulo à captação e pode gerar um modelo. Nos Estados Unidos inclusive gera bolsas que têm denominação. A bolsa recebe o nome do doador. A própria Associação de Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo está usando esse mecanismo agora. São escritórios de advocacia que financiam a permanência dos estudantes e a bolsa tem lá o nome do

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

escritório. São maneiras criativas. Sugeriria e aproveitaria essa experiência para trabalhar com essa perspectiva, porque, realmente, o recurso público, precisam lutar por ele, mas vai ser cada vez mais difícil. O Prof. Dr. Camilo Zufelato diz que concorda integralmente com o Prof. Pedro Dallari. O Prof. Thiago falou das bolsas de permanência de Graduação, mas ontem na pauta estavam bolsas de permanência de Mestrado e para uma discussão também de bolsas de Pós-Doutorado. Acha que é importante divulgar o que possui de concreto. O dinheiro dos cursos de Especialização, nessa normativa de 2015, um percentual significativo desse valor é destinado ao Departamento. O Departamento de Direito Privado e de Processo Civil estabeleceu uma normativa há três anos, que só agora está sendo implementada, uma bolsa de Graduação e uma de Mestrado. Nesse momento está aberta, está sendo divulgado aos alunos, vai até fevereiro, um edital do Departamento, cuja verba vem desses cursos de Especialização geridos pela Fundação, no valor de um mil e quinhentos reais. Está totalmente de acordo. Acha que precisam pensar nessas formas. O Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos agradece o Prof. Pedro pelas excelentes sugestões. Gostaria de pedir a Sra. Vice-Diretora que possuem um formulário de reserva de sala que é de competência da Assistência Administrativa. A Sra. Vice-Diretora diz que vai reforçar para a Erika, porque ela já tinha feito essa programação. À medida que foi criada a área de Eventos, ela já se programou para ter um formulário de reserva onde o Professor desse mais dados que pudesse subsidiar o trabalho dela. O Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos diz que, se a Sra. Vice-Diretora autorizar, poderia trabalhar junto com a Erika. Assim o sistema eletrônico poderá ser alimentado sem grandes dificuldades. O Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias diz que qualquer Professor pode fazer reserva e gostaria que continuasse assim. Só precisa ver como é que farão isso, porque tem aqui um sistema próprio de reservas de sala. Qualquer Professor pode fazer reservas de sala para atividades acadêmicas e isso não passa necessariamente pela Comunicação. O que possuem é um formulário para divulgação de eventos e atividades. A reserva é direta. O que poderia é colocar no sistema. O Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos diz que é um formulário eletrônico no sistema. Poderiam colocar como campo obrigatório, porque aí o Professor clicando já vai um e-mail de notificação, entendeu pelo Prof. Pedro, tudo eletronicamente para o setor de Extensão e Comunicação. Aproveitando que o Prof. Pedro deu várias sugestões, vários cursos de Especialização previram receitas para compra de livros. O Prof. Camilo é um exemplo, já investiu cem mil reais por edição para livros. Mas, vários cursos tem a verba de livros e perceberam que ela não estava sendo executada. Então, a Comissão de Extensão pediu um diagnóstico para saber se esses recursos previstos que estão na planilha orçamentária estão ou não sendo executados e por que não, e pedir para a Fundação gastar efetivamente. Porque com cem mil por área, isso aqui pode virar um centro de referência em poucos anos, é muito dinheiro comparando com que ganham, vinte mil reais por ano para todas as áreas do orçamento

445

446 447

448

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475476

477

478 479

480



USP. O Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho cumprimenta o Prof. Sérgio de Albuquerque, é um prazer tê-lo aqui compondo a Congregação, a sua experiência contribuirá muito para o sucesso da Faculdade. Parabeniza o Prof. Pedro Dallari pela recondução e o agradece por todas as suas contribuições. Gostaria de dar conta da convocação que receberam da Sra. Diretora em exercício para a reunião dos Chefes de Departamento para a discussão do projeto estratégico dos Departamentos para o ano de 2020. É muito importante ter essa interlocução. No Departamento estão elaborando o planejamento que foi solicitado. Tendo em vista a preocupação, que foi revelada nesta reunião, com respeito a problemas que estão verificando na Unidade com ausência de Professores em sala de aula. O DFB, em que pese terem sido informados e tranquilizados de que esses problemas não atinem ao Departamento, mesmo assim, estruturaram um processo de avaliação discente acerca dos trabalhos dos Professores. Então, nesse primeiro semestre os alunos terão a oportunidade de se manifestarem a respeito do desempenho dos Professores do DFB, com o intuito de assegurar a qualidade em sala de aula e aprimorála. Farão um seminário de avaliação no começo do ano que vem para discutirem a contribuição do DFB para a realização do Projeto Político Pedagógico da Graduação e da Pós-Graduação. Terão essa discussão para refletirem como podem contribuir para aprimorar nesse momento, tendo em vista que tanto a Pós-Graduação como a Graduação inauguram o processo de rediscussão de seus projetos. Gostaria de fazer uma ressalva importante, para qual é absolutamente obrigado, que diz respeito ao destino do Programa de Saúde Mental. Já o fez no CTA. Pede desculpas aos colegas de CTA, pois precisa fazer novamente na Congregação. O fato é que projeto do Programa de Saúde Mental, apresentado há mais de um ano, que já conseguiu o apoio de todas as instâncias referidas ao assunto no âmbito da Administração Central, não recebeu até agora nenhum apoio no âmbito da Unidade. O projeto já foi escrito, aprovado aqui na Congregação, é apoiado verbalmente por todo mundo que se refere a ele, mas, efetivamente, não possuem sala para a Sala de Bem Estar. Tem a negativa dos dois Departamentos para apoiar a contratação de estagiários para a Sala de Bem Estar. Então, esse projeto está completamente paralisado. A Fundação de Apoio fez ontem a sua última reunião e não deliberou a respeito dos recursos solicitados para a garantia da contratação de supervisor para o Programa de Mentoria. Então, não tem assegurado o Programa de Mentoria, porque não tem a contratação da Psicóloga, especialista nisso, e que irá apoiar. Ninguém será mentor sem ter esse treinamento, esse apoio. Tão pouco tem dinheiro assegurado para prestar assistência psicossocial para os alunos e alunas da Graduação e da Pós-Graduação. Isso também está requerido à FADEP. Todos têm muito compromisso com respeito a essa questão, mas sente que esse compromisso é "da boca para fora". Fala isso de modo muito fraterno com todos aqui, porque essa é uma questão que não interessa pessoalmente a ninguém. A ele próprio

482

483

484

485

486

487

488

489

490

491

492

493

494

495

496

497

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

517

não interessa pessoalmente em absoluto. Se tratasse de uma questão pessoal, já teria desistido disso há muito tempo. Mas, estão falando de pessoas, meninos e meninas de dezessete, dezoito e dezenove anos, que são pobres, com problemas de violência etc em casa, problemas psiquiátricos, vêm para uma cidade sem nenhum sistema de acolhimento, para uma Universidade que, muitas vezes, é inóspita, especialmente quando se trata de meninas, negros, LGBT etc. É muito difícil a inserção aqui e não estão dando atenção nenhuma a isto. Efetivamente, nenhuma. Não sabe se esse é o lugar para rezar, mas quer deixar aqui a sua oração para que não tenham os problemas aqui na Faculdade e que estão sendo enfrentados em todas as outras Unidades e Campi da Universidade. Infelizmente têm tido graves problemas de suicídio e outros danos causados por isso, não podem simplesmente continuar falando que apoiam e não fazerem absolutamente nada, porque serão responsáveis se isso efetivamente acontecer. Vai seguir tentando colocar esse projeto em funcionamento, mas quer apelas à boa vontade de todos os colegas. É sempre muito possível encontrar um motivo para repensar, analisar melhor, enquadrar melhor. Quando há vontade política para se fazer as coisas, elas efetivamente saem. Neste caso é claro que não há vontade real, porque nada até agora foi viabilizado. Coloca outra questão. Uma Unidade que precisa discutir direito como gasta os seus recursos. Ousa dizer que gastam mal o pouco dinheiro que possuem. O Prof. Thiago acaba de relatar aqui uma bolsa de Pós-Doutorado, por um ano, no valor de sessenta mil reais pela FADEP. No Departamento de Direito Privado tiveram a aprovação de um seminário com a destinação aprovada, embora não se conseguiu gastar tudo. Se previu gastar oitenta mil reais para realizar um seminário de Direito e Internet. Gastam dinheiro com um monte de outras coisas. Questiona quanto dão para alunos e alunas que não tem condição de se manter nesta Universidade e nesta cidade. Pede para serem solidários, fraternos, com respeito a isso. Sobre a Pós-Graduação gostaria de fazer uma sugestão para a Comissão de Pós-Graduação. Os prazos da Pós-Graduação são muito pequenos. É uma tendência global diminuir o tempo em que os estudantes estão nas escolas. Bolonha é o marco de redução do tempo de Graduação, dos cursos de Pós-Graduação. Precisam pensar se "entram nessa onda" e aceitam isso pura e simplesmente. Precisam fazer essa discussão na USP. Questiona se num mundo cada vez mais difícil, onde são substituídos por máquinas, há menos empregos, as pessoas vivem mais, faz sentido aceitarem essa ideia de que as pessoas devem ficar menos tempo na escola. Essa é uma discussão mais geral que precisam fazer dentro da USP. Com respeito a Pós-Graduação que especificamente são dois anos para alguém se titular no Mestrado, para se formar um Mestre em Direito, é um tempo exíguo. Esse tempo não é suficiente para que alguém estabeleça domínio sobre a área, para que alguém depois faça tese. Estão tendo dificuldades resultantes também dessa exiguidade de tempo. Não vão mudar as regras da Capes etc com respeito a isso, mas há algumas providências que alguns programas estão

519

520

521522

523

524

525

526

527

528

529530

531

532

533

534

535

536

537

538

539

540

541

542

543

544545

546

547548

549

550

551

552

553

554

tomando. Vale a pena pensarem nessa sugestão que gostaria de fazer. Há algumas iniciativas de estimular os alunos a ingressarem no Programa de Pós-Graduação apenas depois de já terem cursado boa parte dos créditos obrigatórios. Ou seja, o aluno entra no Programa já tendo cursado, efetivamente convivido com a comunidade FDRP durante um ano. O que vai fazer com que ele entre mais maduro e já tenha um projeto definido. Hoje, noventa por cento dos alunos que entram nesse Programa trocam seus projetos na semana seguinte, quando não é um ano ou um ano e meio depois de entrarem no Programa. Isso se faz colocando no edital do processo seletivo, no Barema, esta vantagem. Alunos que já tenham sido aprovados com conceito "A" em disciplinas isoladas do próprio Programa. É uma sugestão para que possam aprimorar isso e aumentar a qualidade das dissertações e das pesquisas. A Sra. Vice-Diretora esclarece que, na reunião em que foi discutida essa questão da criação do Espaço de Convivência, em relação à questão da saúde mental, foi definida que seria formada uma Comissão para a definição do espaço físico. Verificou há pouco com a Márcia, isso não foi feito, mas vão emitir uma Portaria na qual serão designados os Chefes de Departamento, Representantes dos Funcionários e Representantes dos Alunos para que se dê prosseguimento a essa discussão. Serão colocados os Presidentes de Comissão também. O Ac. Lucas Vieira Carvalho diz que ficou determinado que a Comissão fosse formada por um Aluno, um Professor e pelo Assistente Técnico Administrativo. Justamente para fazer com que a Comissão seja enxuta e que assunto ande. Então, acredita que a questão com Presidente de Comissão ou Chefes de Departamento talvez atrase mais o assunto do que ajude. A Sra. Vice-Diretora retifica e mantém o que já estava definido antes. Só definirão quem serão essas pessoas. A Profa. Dra. lara Pereira Ribeiro diz que, tendo em vista do que foi falado do DPP, gostaria de registrar que a normativa do Departamento está sendo revista. Já tem uma Comissão para rever a normativa dos recursos do DPP para ser mais razoável a questão dos eventos. Para ter outro tipo de limitação nos eventos, que até então não tinham enfrentado esse tema. Há uma Comissão revendo essa normativa. O Prof. Dr. Camilo Zufelato diz que gostaria de fazer algumas observações em relação aos dois pontos mencionados pelo Prof. Nuno. Em relação à solicitação que foi feita à FADEP, não tem procuração do Prof. Gustavo, mas só queria relatar que na reunião de ontem não foi indeferido esse pedido. Entendem que é preciso fazer uma análise mais detalhada das contas da Fundação, porque há uma série de pedidos. Falavam aqui das bolsas de permanência etc. Criaram uma Comissão para até janeiro finalizar esse assunto e aí apreciarão esse pedido. Repete que não tem procuração da Fundação, mas esse é um tema sensível. Como as aulas só começam em fevereiro, ou seja, estão num período em que as pessoas não estão aqui, acha que não há um prejuízo, não diz em relação à Sala. Acha que o pedido tem condições de ser, inclusive, concedido. Não sabe se nessa monta, mas acha que sim. Vai levar à Comissão a sugestão do Prof. Nuno, embora

556

557

558

559

560

561

562

563

564

565

566

567

568

569

570

571

572

573

574

575

576

577

578

579

580

581

582

583

584

585

586

587

588

589

590

591

pessoalmente vê que tem alguns pontos críticos. O primeiro é que exigiriam que as pessoas estivessem aqui. Um processo seletivo teria uma participação um pouco mais restrita em relação ao que têm recebido hoje. Segundo lugar, também está em modificação hoje a própria ideia das disciplinas nos cursos de Pós-Graduação. Então, parece que estabelecer como critério de admissão ou de vantagem no processo seletivo, a pessoa ter participado de disciplinas, lhe parece que também vai um pouco à "contramão". Entendeu a preocupação, com a qual concorda integralmente. Dois anos é muito pouco. Mas, não sabe se esse seria o melhor critério. De qualquer maneira levará à Comissão a sugestão, a qual agradece, para que estudem a proposta. O Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias diz que, sobre essa questão, acha que é importante levantar uma coisa. Essa Unidade tem pouco costume, pouco histórico, de discutir publicamente prioridades de investimento. Acha que é importante quando alguém, como o Prof. Nuno, se coloca dessa maneira incisiva dizendo quais deveriam ser as prioridades. Mas, acha que na concepção de Instituição, principalmente de Ensino Superior, que se pretenda democrática, podem divergir a respeito das prioridades. Se o cobertor é curto, necessariamente a orelha ou o pé ficará de fora. Terão que fazer escolhas. Não acha que a questão seja falta de vontade política, mas, talvez, discordância de quais são as prioridades. Acha que o importante é que essas prioridades, essas preferências de prioridades, sejam colocadas em público, para que elas possam ser discutidas. Isso para evitar o que acontecia até pouco tempo atrás em que essas preferências eram discutidas em corredores de maneira pessoalizada, com base em fofoca. Acha que importante que se coloquem claramente quais são as preferências, para que elas possam ser debatidas e, eventualmente, no Colegiado possam discutir quais preferências serão atendidas, quais serão as prioridades da Instituição. Caso contrário não são uma Instituição. Tem uma reflexão que precisam fazer. Embora considere que o programa de ações afirmativas que a USP tem realizado é necessário, politicamente urgente, historicamente obrigatório para Universidade, ele não deixou de ser originalmente um projeto do Governo do Estado que foi colocado para a Universidade. E o Governo do Estado não deu os fundos necessários para viabilizarem a permanência das pessoas que entraram na Faculdade com ações afirmativas. É meio que, fará um programa de ações afirmativas, mas quem vai pagar por esse programa é a própria Universidade. O que viram é que boa parte do financiamento que tinham para projetos de pesquisa foi direcionado para o PUB e as verbas de pesquisa, por exemplo, na Faculdade, fora dos programas de permanência, elas desapareceram. Então, só o que têm hoje são os programas de permanência. E que não são programas, que lhe parecem, suficientes para permanência dos alunos aqui. Mas, ainda sim, estão fazendo algo que interessa ou interessou ao Governo do Estado, quando a proposta foi feita. Não se sabe se esse Governo concorda com isso ou não. Mas, não lhes foram dados fundos para isso. Muito pelo contrário, no auge desse programa a Faculdade quebrou. Têm aqui uma questão que é

593

594

595

596

597

598

599

600

601

602

603

604

605

606

607

608

609

610

611

612

613

614

615

616617

618

619

620 621

622 623

624

625

626 627

628



estrutural e precisariam discutir qual é o apoio que o Governo do Estado vai dar para os programas de ações afirmativas. Não dá para jogar todo custo para a Universidade também. Ela é necessária e tem que fazer isso, mas precisam rediscutir. Em relação às prioridades, terão que discutir isso publicamente. Pensando especificamente num dos pontos que foi levantado pelo Prof. Nuno, na questão da bolsa de Pós-Doutorado. Essa bolsa de Pós-Doutorado gerou para a Universidade um sistema que já ajudou na realização de pesquisas empíricas por mais de um aluno aqui da Faculdade e que precisa continuar sendo desenvolvido. Mas, é uma questão de prioridades. O Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos acha que o Prof. Nuno não está discutindo o mérito da pesquisa. O que está falando é que entrou um pedido por fora, sem deliberação da Fundação, sem edital e sem normativa, de sessenta mil reais que poderia ter gerado uma série de outras atividades. Essa é a questão. Quer deixar bem claro que não é o mérito que está sendo discutido. O Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias diz que, o que reforça outro ponto, o planejamento da Fundação, como estabelecido estatutariamente, tem que ser trazido também para a Congregação. Isso precisa estar planejado. Concorda nisso com o Prof. Nuno e Prof. Thiago. Mas, acha que precisam separar as coisas. Tem todo um aprendizado institucional que estão fazendo a partir do funcionamento da Fundação. Se tiver erros, precisam corrigir. Teria cuidado com algumas dessas questões, especificamente neste caso. Teve um impacto positivo para a Faculdade que foi grande. O Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco entende que essa discussão, enfim, essa troca de ideias, porque, na verdade, não estão deliberando nada e nem é o momento aqui nas comunicações. A discussão é muito importante e necessária, porque é uma "discussão represada", os membros estão falando de coisas que falaram, não falaram, gostariam de ter falado de maneira mais assertiva em outras oportunidades. Uma sugestão, até porque não estão votando nada no momento, mas, talvez, encaminhar depois, como fruto dessas conversas, para trazerem aqui oportunamente, se for o caso e couber aqui. Assuntos internos da Fundação têm que ser resolvidos lá, mas tem o reflexo daquilo que interfere no dia a dia da Faculdade. De repente isso, ver alguns pontos que puderem ser trazidos lá na frente à Congregação e, aí sim, discutir e deliberar o que tiver que ser deliberado. Entende que tenham se estendido aqui nas falas, porque vê que havia todo um represamento. Mas, acha que agora é o momento de avançarem na reunião. II. ORDEM DO DIA. APROVAR. 1. Concursos para Livre-Docência. 1.1. Processo 2012.1.546.89.9 -Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas. Proposta de áreas e programas para abertura de concursos para Livre-Docência do Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas, fls. 134-135. Áreas: 1. História do Direito; 2. Direito Romano; 3. Filosofia do Direito e Teoria Geral do Direito; 4. Sociologia do Direito; 5. Ética. Aprovação do Conselho do Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas em 29/10/2019, fls. 135-verso.

630

631

632

633

634

635

636

637638

639

640

641

642

643

644

645

646647

648

649

650

651

652

653

654

655

656

657 658

659

660 661

662

663 664

Colocada em discussão e votação a proposta de áreas e programas para abertura de concursos para Livre-Docência do Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas básicas, fls. 134-135, é aprovada por unanimidade (doze membros). 2. Curso de Especialização. 2.1. Processo 2019.5.579.89.8 - Faculdade de Direito de Ribeirão Preto. Solicitação de alterações na 2ª edição do curso de especialização "Direito Civil: Novos Paradigmas Hermenêuticos das Relações Privadas", Coordenação passa à Profa. Dra. lara Pereira Ribeiro e a Vice-Coordenação ao Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, e os recursos financeiros decorrentes do superávit de 50% ao Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas - DFB e 50% ao Departamento de Direito Privado e de Processo Civil -DPP, por tratar-se de curso interdisciplinar com interface entre estudos dogmáticos em Direito Privado e disciplinas fundamentais, fls. 2. Referendamento pelo Conselho do Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas, em 29/10/2019, da aprovação de alteração da Coordenação e Vice-Coordenação, bem como a alteração do destino final dos recursos oriundos do curso, fls.25. Aprovação pelo Conselho do Departamento de Direito Privado e de Processo Civil, em 08/11/2019, da proposta de alterações de Coordenação e Vice-Coordenação e destino final dos recursos financeiros oriundos do curso, com base no parecer do Prof. Dr. Camilo Zufelato, fls. 27. Aprovação "ad referendum" da Comissão de Cultura e Extensão Universitária, em 13/11/2019, do pedido de alteração da coordenação e destinação de recursos financeiros decorrentes do superávit do curso, com base no parecer da Profa. Dra. Eliana Franco Neme, fls. 31. Parecer do relator pela Congregação, Prof. Dr. Márcio Henrique Pereira Ponzilacqua, favorável à aprovação da solicitação, fls. 33. Colocado em discussão e votação, o parecer do relator pela Congregação, Prof. Dr. Márcio Henrique Pereira Ponzilacqua, favorável à aprovação da solicitação, é aprovado por unanimidade (doze membros). 3. Recredenciamento junto à CERT. 3.1. Processo 2012.1.082.89.2 -Eduardo Saad Diniz. Pedido de recredenciamento junto à Comissão Especial de Regimes de Trabalho – CERT para exercício de atividades simultâneas ao RDIDP, apresentado pelo interessado. Aprovação "ad referendum" do Conselho do Departamento de Direito Público em 11/11/2019, com base parecer do Prof. Dr. Alessandro Hirata. Parecer do relator pela Congregação, Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso, favorável ao deferimento do pedido do interessado. Colocado em discussão e votação, o parecer do relator pela Congregação, Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso, favorável ao deferimento do pedido do interessado, é aprovado por unanimidade (doze membros). 3.2. Processo 2011.1.454.89.6 – Fabiana Cristina Severi. Pedido de recredenciamento junto à Comissão Especial de Regimes de Trabalho – CERT para exercício de atividades simultâneas ao RDIDP, apresentado pela interessada. Aprovação "ad referendum" do Conselho do Departamento de Direito Público em 11/11/2019, com base parecer da Profa. Dra. Flavia Trentini. Parecer do relator pela Congregação, Prof. Dr. Camilo Zufelato, favorável ao recredenciamento nos termos da solicitação. Colocado em discussão

666

667

668

669

670

671

672

673

674

675

676 677

678

679

680

681

682 683

684

685

686 687

688 689

690

691

692

693

694

695

696

697 698

699

700



e votação, o parecer do relator pela Congregação, Prof. Dr. Camilo Zufelato, favorável ao recredenciamento nos termos da solicitação, é aprovado por unanimidade (doze membros). 3.3. Processo 2010.1.315.89.5 - Flavia Trentini. Pedido de recredenciamento junto à Comissão Especial de Regimes de Trabalho – CERT para exercício de atividades simultâneas ao RDIDP, apresentado pela interessada. Aprovação "ad referendum" do Conselho do Departamento de Direito Privado e de Processo Civil em 27/11/2019, com base parecer da Profa. Dra. Cristina Godoy Bernardo de Oliveira. Parecer do relator pela Congregação, Prof. Dr. Sebastião Sérgio da Silveira, favorável ao pedido de credenciamento. Colocado em discussão e votação, o parecer do relator pela Congregação, Prof. Dr. Sebastião Sérgio da Silveira, favorável ao recredenciamento, é aprovado por unanimidade (doze membros). 4. Claro Docente. 4.1. Processo 2018.1.611.89.0 – Faculdade de Direito de Ribeirão Preto. Solicitação do DPP para que o Conselho Departamental decida a indicação da área a ser contemplada no cargo de Professor Doutor, categoria MS-3, em RDIDP, concedido pela Comissão de Claro Docente - CCD (fls. 26 e 27), levando em conta as necessidades e peculiaridades do Departamento, às fls. 29 e verso, considerando: Ofício GR/347 que informou sobre a concessão de 1 (um) cargo docente, categoria MS-3, em RDIDP, à Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, determinou que a alocação do claro nº 1236210 está sujeita a definição de área (fls. 19); Of./FDRP/ATAC/075 indicou que o claro seria alocado junto ao Departamento de Direito Privado e de Processo Civil (DPP) (fls. 20), em conformidade com a tabela de priorização aprovada pela Congregação (fls. 11); foi solicitado à Chefia do Departamento de Direito Privado e de Processo Civil encaminhamento do programa para abertura de concurso para provimento de cargo de Professor Doutor, MS-3, na área de Direito Processual Civil; o DPP tem reiterado pedidos de claro para Professor Doutor, refrentes às vagas de três Professores, dois da área de Direito Civil e um da área de Direito Processual Civil, a saber: 1. da Profa. Dra. Lydia Neves Bastos Telles Nunes (RDIDP, aposentada em 04/06/2014, solicitação de claro incluída no processo 2014.1.578.89.0), da área de Direito Civil; 2. do Prof. Dr. Luciano de Camargo Penteado (RDIDP, falecido em 16/09/2015, solicitação de claro incluída no protocolado 2015.5.431.89.7 e no processo 2015.1.610.89.1), da área de Direito Civil; 3. da exoneração do Prof. Dr. Benedito Cerezzo Pereira Filho (RTC), ocorrida em 24/09/2018, da área de Direito Processual Civil. Parecer do relator pela Congregação, Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, em 02/12/2019, favorável ao pleito do DPP, fls. 31-32. Colocado em discussão e votação, o parecer do relator pela Congregação, Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, favorável ao pleito do DPP, é aprovado por unanimidade (doze membros). A Sra. Vice-Diretora esclarece que o próximo item foi o que aprovaram a retirada de pauta por não ter o parecer pronto. 5. Convalidação de Disciplinas Optativas Livres - 5.1. Processo 2019.5.267.89.6 - Fernando Dias Batista Pedroso da Silva. RETIRADO DA PAUTA.

703

704

705

706

707

708

709

710

711

712

713

714

715

716

717

718

719

720

721

722

723

724

725

726

727

728

729

730

731

732

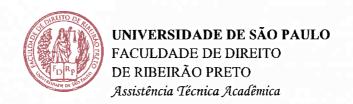
733

734

735

736737

738



740 Requerimento de aproveitamento de estudos para disciplinas optativas livres, cursadas na 741 FEA-USP, nos anos de 1993, 1994 e 1996: EAD 0171 Modelos de Negociação 01/93; EAD 742 0151 Processamento de Dados 01/93; EAD 0123 Administração de Recursos Humanos I 743 01/94; EAD 0141 Marketing 01/94; EAD 0116 Planejamento Empresarial 01/96; EAD 0173 744 Elaboração de Projetos 02/96; EAD 0117 Desenvolvimento Organizacional 02/96; EAD 0162 745 Administração da Produção Operações I 01/93, apresentado pelo interessado, aluno 746 matriculado no 7º semestre (ano 2019) do Curso de Direito desta Faculdade, fls. 02. 747 Histórico escolar e programas das disciplinas às fls. 03-27. Indeferimento do pedido pela 748 Comissão de Graduação em 17/06/2019, com base no parecer verbal da Profa. Dra. lara 749 Pereira Ribeiro, fls. 29. Interposição de recurso pelo interessado contra a decisão da 750 Comissão de Graduação em 27/08/2019, fls. 30-31. Manutenção do indeferimento do 751 pedido pela Comissão de Graduação em 12/09/2019, fls. 34. 6. Equivalência de Disciplina. 752 6.1. Processo 2018.5.256.89.3 – Luciano Henrique Caixeta Viana. Solicitação de 753 aproveitamento de estudos, Equivalência de Disciplina Obrigatória - DFB1205 - Filosofia 754 Geral: Ética, em 31/01/2018, fls. 02, apresentado pelo interessado, aluno regularmente 755 matriculado no 4º semestre do 2º ano do curso de Direito desta Faculdade (em 13/06/2019, fls. 11). Histórico escolar e programas das disciplinas às fls. 03-07. Indeferimento do pedido 756 pela Comissão de Graduação em 09/05/2018, fls. 10, com base no parecer do Prof. Dr. Nuno 757 758 Manuel Morgadinho dos Santos Coelho. Pedido de Reconsideração, em 13/06/2018, pelo 759 interessado contra a decisão da Comissão de Graduação, fls. 11. Indeferimento do Pedido 760 de Reconsideração, em 15/08/2018, pela Comissão de Graduação, com base no parecer do 761 Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, fls. 23. Interposição de recurso 762 (Pedido de Reconsideração), em 03/09/2018, fls. 24-28, pelo interessado, contra a decisão 763 de indeferimento do pedido pela Comissão de Graduação. Parecer do Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias informando que a competência para examinar recurso contra decisão da CG é 764 765 da Congregação, fls. 30. Manutenção do indeferimento do pedido pela Comissão de 766 Graduação em 24/10/2019, fls. 31, e encaminhamento à Congregação. Parecer da relatora 767 pela Congregação, Profa. Dra. Fabiana Cristina Severi, em 28/11/2019, considerando que a 768 decisão inicial da CG deve ser mantida, fls. 34. Colocado em discussão e votação, o parecer 769 da relatora pela Congregação, Profa. Dra. Fabiana Cristina Severi, considerando que a decisão inicial da CG deve ser mantida, é aprovado por unanimidade (doze membros). Nada 770 771 mais havendo a tratar, a Sra. Vice-Diretora no exercício da Diretoria agradece a presença de 772 todos e dá por encerrada a reunião às quinze horas e trinta e quatro minutos. Do que, para 773 Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco, constar, eu, 774 Assistente Técnica Acadêmica, lavrei e digitei esta Ata, que será examinada pelos Senhores 775 Conselheiros presentes à Sessão em que for discutida e aprovada, e por mim assinada. 776 Ribeirão Preto, seis de dezembro de dois mil e dezenove.